



EDITORIAL

Chegamos ao segundo número da “Revista Eletrônica Educação” da Universidade Guarulhos. É para todos nós um motivo de orgulho e sentimento de realização por mais este trabalho produtivo de equipe.

Iniciamos com um trabalho que se propõe a analisar os conceitos centrais de Vygotsky e suas implicações pedagógicas no sentido de aperfeiçoar reflexões críticas sobre o processo educacional.

A relação das Ciências da Educação em relação ao papel da interdisciplinaridade a partir dos “Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNs) nos leva ao conhecimento sobre as noções de “Totalidade e Humanização” do ser-que-aprende.

Sob outro aspecto, podemos compreender o papel do educador em suas diferentes dimensões de “competência” e desempenho com vistas à sua formação profissional.

A missão da Universidade, em outro trabalho, é focalizada sob o prisma de uma análise transdisciplinar que pretende corresponder às demandas de uma sociedade cada vez mais complexa no mundo contemporâneo.

O magnífico trabalho realizado pela Universidade Guarulhos em face dos programas de Pesquisa de Iniciação Científica (PIC) se faz apresentar com muitas informações e dados estatísticos que atestam seu sucesso. Demonstrem tais resultados o “contínuo crescimento, profissionalização e aperfeiçoamento dos mecanismos de fomento, seleção e avaliação” dos inúmeros projetos que garantem, “além das bolsas de estudo, também fundos para as despesas de custeio e investimento” em pesquisa científica.

Incentivados pelo apoio do Instituto de Filosofia “Farias Brito”, da Universidade Guarulhos, temos como Desses dois artigos que buscam realçar a importância dos trabalhos daquele que é o patrono da Universidade Guarulhos, desde a sua fundação como “Faculdades Farias Brito”: o filósofo Raimundo Farias Brito. Um dos trabalhos apresentados propõe, muito criativamente, um diálogo virtual com o “intuito de recriar as idéias significativas e inspiradoras do pensamento de Farias Brito”; o outro, nos leva à reflexão crítica dos conceitos básicos na obra do grande filósofo.

Uma reflexão profunda sobre “Pedagogia e Imaginário” nos leva a uma análise crítica sobre a educação brasileira e o quanto poderemos ser otimistas e auto-confiantes no sentido de mudarmos o quadro crítico de hoje para uma realidade que nos leve a caminhos mais promissores na educação brasileira.

Finalmente, uma resenha sobre a contribuição que enfoques psicanalíticos podem oferecer para a compreensão psicopedagógica da relação professor-aluno; os resultados, seguramente satisfatórios do “Fórum Permanente de Educação da UnG” durante o ano de 2006, encerram o conteúdo do presente número da “Revista Educação.”

Uma revista de qualidade não se faz sem o apoio de múltiplos segmentos dentro da instituição universitária. Neste sentido, queremos expressar nossos agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para a sua realização: à Egrégia Reitoria da UnG, ao Chanceler e à Mantenedora de nossa universidade, à Editora Geral das Revistas da UnG, aos órgãos de apoio técnico e administrativo e, mais do que nunca, àqueles que nos confiaram seus trabalhos para publicação.

Prof. Ms. Augusto do Prado Fiedler